

AVALIAÇÃO DE UM CURSO DE DANÇA NO CONTEXTO DA EAD EM POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E SAÚDE

EVALUATION OF A DANCE COURSE IN THE CONTEXT OF EAD IN PUBLIC SPORT
AND HEALTH POLICY

EVALUACIÓN DE UN CURSO DE DANZA EN EL CONTEXTO DE EAD EN EL DEPORTE
PÚBLICO Y POLÍTICAS DE SALUD

Cristina Carvalho de Melo¹
Jaqueline de Oliveira Santana²
Ana Cláudia Porfírio Couto³

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a avaliação do curso de Dança e Lazer, na modalidade EaD oferecidos em uma política pública de lazer e saúde. Esta avaliação possibilita refletir sobre como o aprendizado adquirido através da EaD possibilita capacitar equipes em temáticas importantes para atuação profissional. De maneira geral, na análise quantitativa, os alunos dos cursos de “Dança e Lazer” avaliaram positivamente os conteúdos dos materiais, a plataforma EaD e os profissionais envolvidos no curso. A análise qualitativa que investigou os aprendizados significativos adquiridos e apontados pelos alunos identificou a categoria de análise: “Atuação Profissional” com as unidades de registro: “Qualificação da Prática”, “Novos Conhecimentos” e “Elaboração de Projetos”. Foi possível concluir que os alunos valorizam os novos conhecimentos adquiridos através do curso e esses conhecimentos qualificam suas ações no dia a dia da prática profissional.

2659

Palavras-chave: Dança. Lazer. EaD. Qualificação Profissional.

ABSTRACT: This article sought to analyze the evaluation of the Dance and Leisure course, in the distance learning modality, offered in a public policy for leisure and health. This evaluation allows us to reflect on how the learning acquired through distance learning enables teams to be trained in important topics for professional practice. In general, in the quantitative analysis, students of the “Dance and Leisure” courses positively evaluated the content of the materials, the distance learning platform and the professionals involved in the course. The qualitative analysis that investigated the significant learning acquired and pointed out by the students identified the analysis category: “Professional Practice” with the registration units: “Qualification of Practice”, “New Knowledge” and “Project Preparation”. It was possible to conclude that students value the new knowledge acquired through the course and this knowledge qualifies their actions in the day-to-day of professional practice.

Keywords: Dance. Recreation. EaD. Professional qualification.

¹Docente do Centro Universitário Una de Minas Gerais; Pós Doutoranda na Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

²Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, campus Avançado Itabirito, Brasil.

³Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la evaluación de la carrera de Danza y Ocio, en la modalidad a distancia ofrecida dentro de una política pública de ocio y salud. Esta evaluación permite reflexionar sobre cómo el aprendizaje adquirido a través de la educación a distancia permite formar equipos en temas importantes para el desempeño profesional. En general, en el análisis cuantitativo, los estudiantes de los cursos “Danza y Ocio” valoraron positivamente los contenidos de los materiales, la plataforma EaD y los profesionales implicados en el curso. El análisis cualitativo que investigó los aprendizajes significativos adquiridos y resaltados por los estudiantes identificó la categoría de análisis: “Desempeño Profesional” con las unidades de registro: “Calificación de la Práctica”, “Nuevos Conocimientos” y “Preparación de Proyectos”. Se pudo concluir que los estudiantes valoran los nuevos conocimientos adquiridos a través del curso y estos conocimientos califican su accionar en el día a día de la práctica profesional.

Palabras clave: Bailar. Ocio. EAD. Cualificación Profesional.

INTRODUÇÃO

Na era da informação e do conhecimento diversas iniciativas são desenvolvidas no intuito de superar os desafios da educação e romper as barreiras de tempo e espaço visando a democratização e compartilhamento de conhecimentos. A educação a distância desempenha um papel essencial na ampliação do acesso à educação, especialmente com o crescimento da modalidade EaD após a pandemia e, apesar de algumas controvérsias em suas definições, proporciona vantagens como maior autonomia na aprendizagem com oportunidades de interação entre os participantes (QUEIROZ et al., 2024).

2660

Uma das iniciativas bem aceitas na atualidade são as comunidades virtuais e *e-learning*¹ que visam possibilitar a troca de informações e geração de conhecimentos e desenvolvimento (NASCIMENTO e SILVA, 2023). Essas ações possibilitam capacitar equipes de colaboradores, estudantes e demais interessados nas temáticas propostas e possuem espaços, como fóruns de discussões, que permitem a interação entre os participantes, promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

Observando as mudanças no universo do conhecimento e das ferramentas de trabalho, torna-se perceptível que os processos de educação e troca de experiências devam repensar o seu paradigma e procurar assimilar a dinâmica desta sociedade em constantes transformações (REZENDE e DIAS, 2010). Nessa perspectiva, as ações de ensino EAD são mecanismos capazes de atravessar barreiras de tempo e espaço, contribuindo para o alcance de diversas pessoas e comunidades, fortalecendo democratização.

A plataforma de Ensino a Distância (EaD) do projeto surgiu em 2014 com o intuito de aprimorar o desenvolvimento das atividades diárias dos agentes sociais, dos gestores e do

público em geral interessado pelas temáticas de esporte e lazer (CAPI, 2016). Os cursos são oferecidos através da plataforma virtual do CAED-UFMG (Centro de Apoio à Educação a Distância), possuem 30 ou 15 horas com temas interdisciplinares relacionados ao esporte e lazer, dentre eles o curso Dança e Lazer.

No curso Dança e Lazer, os autores buscam refletir, expor e contextualizar a arte da Dança, como uma das mais importantes manifestações culturais presente em diversas sociedades. Ela é uma prática corporal que abarca diversidade e pluralidade de expressões e em suas mais diversas formas de apropriação. Entre os objetivos do curso, espera-se que a partir do estudo do conteúdo do curso o estudante consiga traduzir conhecimentos básicos e que desenvolva a sensibilização necessária para a compreensão da importância da dança na sociedade, na cultura e no lazer. Espera-se contribuir, desta forma, para a promoção e criação de atividades rítmicas que possam vir a ser desenvolvidas no projeto (CHAVES e CÔRTEZ, 2016).

A EaD demonstra vantagem no processo de ensino-aprendizagem encurtando a distância entre professores e alunos por proporcionar acesso a novas tecnologias educacionais, antes não disponibilizadas amplamente e, conseqüentemente, possibilita uma apropriação do conhecimento de forma colaborativa e cooperativa (QUEIROZ et al., 2024; CASTRO FILHO e MOTTA, 2018). No entanto, Comin (2013) chama atenção que já é conhecida na literatura a carência de atividades de avaliação em EaD, que não acompanha a estruturação das iniciativas nessa área.

A avaliação é necessária à medida que promove um processo reflexivo sobre uma determinada ação praticada, com vistas à indução de mudanças processuais alcançando resultados que correspondam cada vez mais com a necessidade observada pelo educando, pela instituição e pela sociedade, construindo e ressignificando os saberes de forma contínua, diária e compartilhada (ABADI, REHFELDT, 2016).

O processo avaliativo de uma dada estratégia de EaD deve ser realizado de forma não linear, crítico-reflexiva, utilizando critérios quantitativos e qualitativos de acordo com os objetivos a serem identificados (COMIN, 2013). Para Silva, Melo e Muylder (2015) “é essencial identificar os fatores críticos de sucesso relacionados à EaD que cooperam para o desenvolvimento dessa modalidade e que ajudam a identificar os problemas inerentes a ela, buscando sempre obter o melhor desempenho”. Cabe-nos pensar em formas de transposição de

alguns obstáculos existentes no universo EaD, como: desconhecimento do público usuário; falta de recursos físicos e materiais; baixo envolvimento e comprometimento; sensação de solidão e desamparo; dificuldade de percepção das verdadeiras dificuldades individuais; não familiarização com o meio digital; dificuldade de adaptação do material para satisfazer diversos perfis; entre outras.

Nesse sentido, a avaliação dos cursos deve ser realizada constantemente a fim de identificar suas potencialidades e limitações. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a avaliação dos alunos do curso de Dança e Lazer, na modalidade EaD, oferecidos pelos programas de formação de equipe de uma política pública de lazer e saúde desenvolvidos em parceria com o Ministério do Esporte e Universidade Federal de Minas Gerais.

MÉTODOS

Esta é uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza exploratória descritiva. Foram analisados os dados da plataforma do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais (CAED - UFMG) referentes a 53 alunos concluintes dos cursos de “Dança e Lazer” das entradas 24 a 27, desenvolvidas para formação de equipe de uma política pública de lazer e saúde, entradas disponíveis para o curso de “Dança e Lazer” até a data de desenvolvimento deste trabalho.

2662

A análise das variáveis qualitativas foi realizada através da análise de conteúdo que, de acordo com Minayo (2001), constitui-se na análise de informações sobre o comportamento humano, possibilitando uma aplicação bastante variada e tem duas funções: verificação de hipóteses e/ou questões e descoberta do que está por trás dos conteúdos coletados.

Todas as categorias de análise deste estudo foram definidas *a posteriori*, ou seja, emergiram totalmente do contexto das respostas dos sujeitos da pesquisa, o que inicialmente, exige do pesquisador um intenso ir e vir ao material analisado e teorias que embasem o assunto, além de não perder de vista o atendimento aos objetivos da pesquisa (CAMPOS, 2004).

As categorias quantitativas definidas foram: Linguagem utilizada no curso; Materiais Complementares; Recursos audiovisuais; Atividades Avaliativas; Tempo de Duração; Tutor (disponibilidade, mediação, domínio do conteúdo); Autoavaliação da participação do aluno; e Avaliação do conhecimento produzido na turma. Os dados qualitativos foram organizados em:

Categoria de Análise - Atuação profissional; e Unidades de registro - Qualificação da Prática; Novos Conhecimentos; e Elaboração de Projetos.

Os dados qualitativos foram analisados com auxílio do software NVivo, versão 11.0, e os dados quantitativos foram analisados utilizando-se o pacote estatístico SPSS for Windows versão 22.0, sendo realizada estatística descritiva.

O projeto foi submetido junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, seguindo as normas estabelecidas pela resolução 466/12 e aprovado sob o número 56548216.0.0000.5149.

RESULTADOS

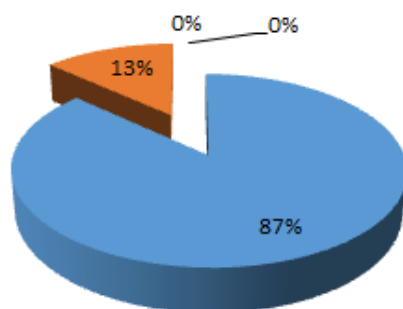
Análise Quantitativa

O Gráfico 1 apresenta a avaliação dos cursistas a respeito da linguagem verificada no material do curso. Observa-se que uma expressiva parte dos cursistas (87,0%) consideram a linguagem adequada, atribuindo o conceito ótimo.

Gráfico 1. Linguagem utilizada no curso de Dança e Lazer

Como você avalia a linguagem dos textos disponibilizados nas aulas?

■ Ótimo ■ Bom ■ Razoável ■ Insatisfatório



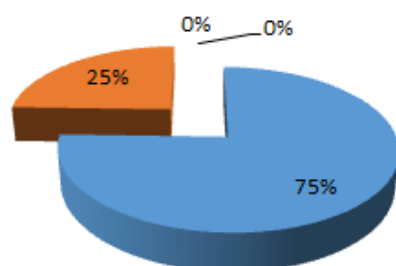
Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 2 apresenta a avaliação dos conteúdos das aulas e dos materiais complementares disponibilizados pelos tutores, sendo que a maioria (75,0%) dos alunos consideram os materiais ótimos, atendendo ao propósito estabelecido.

Gráfico 2. Materiais utilizados no curso de Dança e Lazer

Como você avalia os materiais de leitura indicados nas aulas e os materiais extras disponibilizados pelo(a) tutor(a) para a consulta?

■ Ótimo ■ Bom ■ Razoável ■ Insatisfatório



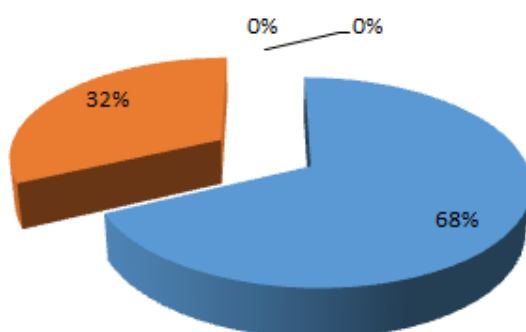
Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a qualidade dos recursos audiovisuais, todos os cursistas avaliaram essa variável de forma positiva (Gráfico 3).

Gráfico 3. Avaliação da qualidade dos recursos audiovisuais do curso de Dança e Lazer

Como você avalia os recursos áudio visuais do curso?

■ Ótimo ■ Bom ■ Razoável ■ Insatisfatório

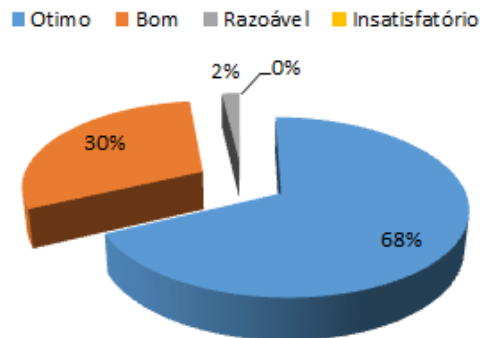


Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 4 mostra os resultados referentes à avaliação da quantidade de atividades avaliativas no decorrer do curso, sendo consideradas adequadas pela maioria (68,0%) dos alunos.

Gráfico 4. Avaliação da quantidade de atividades avaliativas no curso de Dança e Lazer

Como você avalia a quantidade de atividades avaliativas do curso?

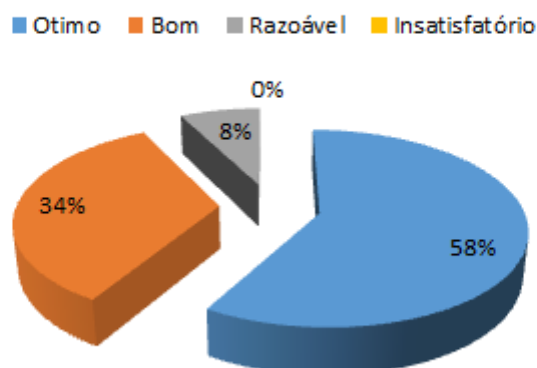


Fonte: Dados da pesquisa.

No Gráfico 5 observa-se a avaliação sobre o tempo destinado à realização do curso, no qual 58,0% consideraram o tempo ótimo, 34,0% bom e 8,0% razoável.

Gráfico 5. Avaliação do tempo de duração do curso de Dança e Lazer

Como você avalia o tempo de duração destinado a realização do curso?

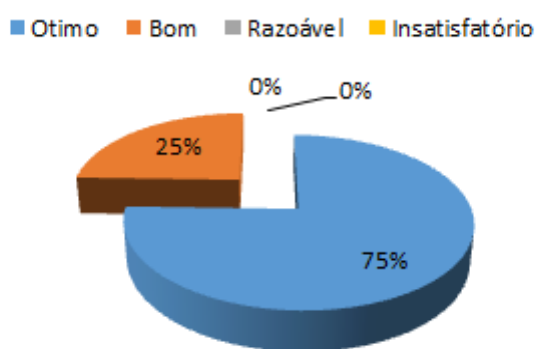


Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a avaliação do tutor, quatro aspectos foram considerados: disponibilidade, cordialidade, qualidade da mediação, e domínio do conteúdo, sendo todos esses aspectos avaliados positivamente pela maioria dos cursistas (Gráficos 6, 7 e 8). Chama atenção que nenhum cursista avaliou o trabalho do tutor como insatisfatório.

Gráfico 6. Avaliação do tutor do curso de Dança e Lazer

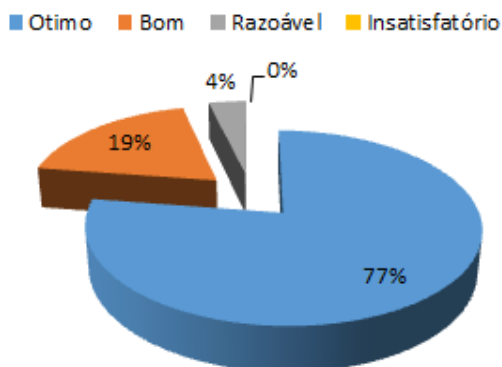
Como você avalia a disponibilidade e cordialidade do(a) Tutor(a) responsável pela Turma?



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 7. Avaliação da mediação do tutor no curso de Dança e Lazer

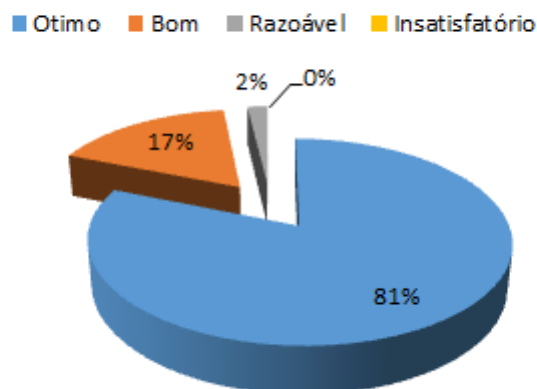
Como você avalia a contribuição do(a) tutor(a) no processo de mediação da aprendizagem da turma?



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 8. Avaliação do domínio do conteúdo pelo tutor no curso de Dança e Lazer

Como você avalia o domínio do conteúdo trabalhado pelo(a) Tutor(a)?

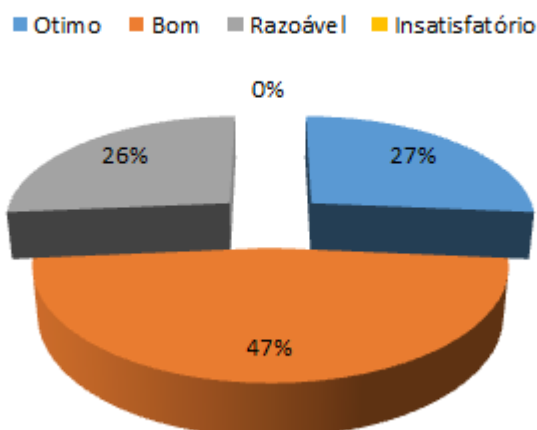


Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 9 mostra os dados da autoavaliação da participação dos cursistas nos Fóruns de discussão do conteúdo do curso. Comparando-se com os demais dados, esse resultado apresentou-se de forma mais heterogênea. Ressalta-se que aproximadamente 30,0% dos cursistas avaliaram a participação como razoável.

Gráfico 9. Autoavaliação da participação dos alunos no curso de Dança e Lazer

Como você avalia sua participação nos Fóruns do curso?

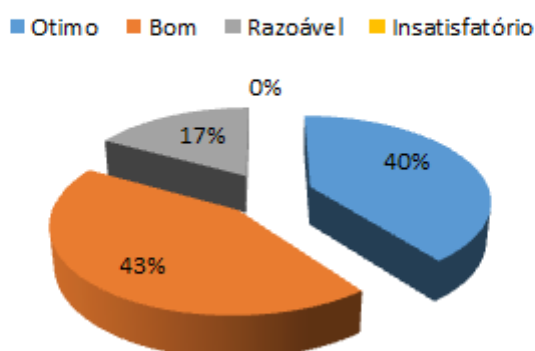


Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere à contribuição dos debates da turma em relação aos conhecimentos compartilhados, a maioria dos cursistas registraram uma experiência positiva (Gráfico 10).

Gráfico 10. Avaliação do aluno referente aos conhecimentos produzidos na turma

Como você avalia a contribuição dos debates da turma em relação aos conhecimentos compartilhados apreendidos?



Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Qualitativa

2668

Na análise qualitativa, realizada por análise de Conteúdo, foram identificadas as categorias e unidades de registro abaixo.

Categoria de Análise:

- Atuação Profissional

Unidades de Registro:

- Qualificação da Prática;
- Novos Conhecimentos;
- Elaboração de Projetos.

DISCUSSÃO

De maneira geral, na análise quantitativa, os alunos dos cursos de “Dança e Lazer” avaliaram positivamente o curso. Chama atenção que as variáveis melhor avaliadas foram: a linguagem utilizada nas aulas, os materiais utilizados no curso, e o trabalho do tutor.

Entre os resultados observados, destacam-se o trabalho do tutor e o conteúdo dos materiais utilizados no curso, uma vez que esses critérios estão diretamente relacionados à qualidade de cursos EaD (ABED, 2017).

Entre diversos elementos importantes na EaD, a figura do tutor emerge como essencial, à medida que é ele que estabelece todo um relacionamento com o cursista, tendo um papel fundamental na permanência deste no curso (QUEIROZ et al., 2024; OLIVEIRA e LIMA, 2009). Segundo Nunes (2014), os tutores são mediadores do processo de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para criar situações que favoreçam a construção do conhecimento. A boa atuação de um tutor pode ser um impulsionador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com certas dificuldades. Por outro lado, um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono. Nesse contexto, uma atuação qualificada do tutor pode reduzir o índice de evasão no curso Dança e Lazer, sendo segundo Oliveira e Lima (2009) um aspecto extremamente positivo no processo educativo, já que a evasão é indesejável e se constitui uma grande preocupação nessa modalidade de ensino.

Em relação ao material do curso, de acordo com a Associação Brasileira de Educação à Distância (2017), pelas características próprias da EAD, uma condição basilar para a percepção de qualidade é o conteúdo academicamente respeitável, compreensível ao aluno, articulado e coerente com os objetivos de aprendizagem, que desperte interesse, seja permanentemente atualizado, relevante, com o acesso intuitivo e amigável. Os objetos de aprendizagem dos cursos de EAD devem combinar boas estratégias de design educacional com conteúdo de alta qualidade. Nesse sentido, o curso Dança e Lazer conta com equipe de desenvolvimento e acompanhamento qualificada, que compreendem professores e tutores especialistas na área, designers educacionais e especialistas em tecnologia, características que refletem na qualidade do curso, avaliada positivamente pela maioria dos cursistas.

Atuação Profissional

Os avanços da sociedade têm exigido que o indivíduo se mantenha atualizado para desenvolver suas atividades cotidianas, sejam elas pessoais ou laborais. E evidencia-se a grande preocupação com o desenvolvimento de recursos humanos em diversos setores sociais

(NASCIMENTO e SILVA, 2023; SILVA et al., 2015). a necessidade constante de atualização para o trabalho, frente às exigências tão dinâmicas hoje em termos de demandas profissionais.

A atuação profissional precisa estar alinhada a conhecimentos e habilidades necessários compatíveis com a profissão, não se pode negar que a necessidade constante de atualização para o trabalho, frente às exigências tão dinâmicas do mundo atual exigem que os profissionais se preparem para atuar em diferentes contextos profissionais e lidar com os desafios de forma assertiva e eficiente (CARMO e PEDERNEIRAS, 2020).

Qualificação da Prática

Sobre a contribuição do curso para os alunos, uma das unidades de registro identificadas foi a “Qualificação da Prática”. A EaD, na atualidade, tem mostrado grande eficácia para a educação de trabalhadores jovens e adultos, sendo esta modalidade muito utilizada nos programas de pós-graduação ou cursos de atualização (QUEIROZ et al., 2024; SILVA et al., 2015), porém na área dos estudos do lazer ainda é pouco conhecida e poucos são os cursos ofertados.

A educação a distância permite atingir muitas pessoas e, a partir daí, proporcionar ao profissional a aquisição de conhecimento que permita que ele demonstre capacidade crítico-reflexiva, habilidades e competências para o desenvolvimento de suas funções (FULLERTON e INGLE, 2003).

Oliveira (2007) destaca a importância em se romper com os modelos tradicionais de ensino que, na maioria das vezes, afasta os profissionais dos programas de treinamento, e salienta que as discussões deveriam partir do cotidiano das organizações. Acredita-se que a educação permanente seja uma necessidade premente para os profissionais no desenvolvimento de sua postura crítica, autoavaliação, autoformação, autogestão, promovendo, assim, os ajustes necessários no sentido de trabalhar com interdisciplinaridade, na transmissão de saberes e do saber-fazer *in locus* continuamente, traduzindo-se, na sua prática, os seus saberes (CARMO e PEDERNEIRAS, 2020).

A unidade de registro identificada aponta a importância de utilização da EaD como um dos recursos de formação dos agentes do projeto, com a aplicabilidade de recursos tecnológicos que permitem desenvolver programas mais interativos dentro e fora do serviço. Como proposta de inovar a preparação e formação dos profissionais que atuam nos projetos de lazer, surge a

inserção das estratégias de ensino diferenciadas (SILVA et al., 2015), que ressaltem o contexto real dos trabalhadores tornando-os atores reflexivos da prática e desenvolvendo um processo de mudança que vise a melhoria cotidiana do desempenho profissional bem como do programa de forma global.

Novos Conhecimentos

Os “Novos Conhecimentos” foram apontados como um dos resultados importantes advindos do curso de dança. O conhecimento é resultante da interação entre as ações individuais, grupais e organizacionais, sendo o conhecimento tácito dos indivíduos a base para criação do conhecimento organizacional e torna a construção e o registro das lições aprendidas parte essencial na construção desse conhecimento mais amplo (MELO, BOLETINI e COUTO, 2018; HALLAK, RODRIGUEZ e LIMEIRA, 2013). A EaD tem sido apontada como uma ferramenta fundamental de aprendizagem e oportunidade de compartilhamento de conhecimentos, capaz de romper barreiras de tempo e espaço; cooperando com a aprendizagem individual e coletiva (QUEIROZ et al., 2024; MELO, BOLETINI e COUTO, 2018).

O conhecimento é uma mistura de experiências, valores, informação conceitual e *insight* que proporciona uma estrutura para avaliação e incorporação de novas experiências; costuma ser incorporado nas rotinas, processos e práticas organizacionais e para que a informação se transforme em conhecimento os seres humanos precisam se envolver e desenvolver seus trabalhos (DAVENPORT e PRUSAK, 1998). Tendo em vista que o conhecimento necessita de seres humanos e suas interações, o ambiente da EaD precisa estimular a curiosidade e interesse dos alunos para que se relacionem e compartilhem seus aprendizados.

Embora o ambiente virtual apresente diversas potencialidades para o ensino e disseminação do conhecimento, Melo e Couto (2017) apresentam alguns desafios que ainda precisam ser superados para que o conhecimento através da EaD possa ser ainda mais potencializado: desconhecimento do público usuário; falta de recursos físicos e materiais; baixo envolvimento e comprometimento; sensação de solidão e desamparo; dificuldade de percepção das verdadeiras dificuldades individuais; não familiarização com o meio digital; dificuldade de adaptação do material para satisfazer diversos perfis; entre outras. Identificar as dificuldades dos alunos frente ao curso EaD é de fundamental importância para a continuidade deles nos cursos e, conseqüentemente, para se obter uma melhor taxa de alunos concluintes.

Elaboração de Projetos

Uma das unidades de registro identificadas pelas falas dos alunos foi “Elaboração de Projetos”. Os alunos consideraram o curso uma excelente ferramenta de instrumentalização para planejamento de suas ações, através da metodologia de projetos. Segundo o *Project Management Institute*, uma das instituições mais importantes no mundo referente à Gestão de Projetos (PMI, 2008), “um projeto é temporário no sentido de que tem um início e fim definidos no tempo, e, por isso, um escopo e recursos definidos”. Nesse sentido, é essencial que, na elaboração de suas ações e projetos de dança, os profissionais determinem o que será feito, em que tempo e quais recursos serão necessários para a ação.

A “Elaboração de Projetos” é parte integrante de um conhecimento mais amplo, a Gestão de Projetos, que é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz (PMI, 2008). Trata-se de uma competência estratégica, através da aplicação de conhecimento, competências, ferramentas e técnicas às atividades de um projeto, com vistas ao cumprimento dos requisitos pré-estabelecidos (PMI, 2008; DANDARO, TONANI e CARVALHO, 20016; HELDMAN, 2006). Um projeto de dança, como qualquer outro projeto, independente do escopo, necessita ser bem desenhado para que sua execução seja realizada de forma eficiente.

2672

Dentro da Gestão de Projetos existem cinco grupos de processos do gerenciamento: início, planejamento, execução, monitoramento e Controle e encerramento (PMI, 2008) e a elaboração de projetos se encontra no processo de planejamento que requer o estabelecimento de padrões, definindo seu conteúdo mínimo e a própria forma de apresentação das informações; padrões que devem ser verificados e eventualmente corrigidos e conduzidos de acordo com os objetivos do projeto (DANDARO, TONANI e CARVALHO, 20016).

Aprender a elaborar um projeto requer conhecimento e dedicação, no contexto da EaD, ambiente no qual aconteceram os cursos de dança, o aprendizado adquirido para “Elaboração de Projetos” possibilita capacitar a equipe de colaboradores em temáticas importantes para atuação profissional e têm espaços, como fóruns de discussões, que permitem a interação entre os participantes, promovem a troca de conhecimentos e experiências contribuindo para cultura das “lições aprendidas” (NASCIMENTO e SILVA, 2023) que também é parte essencial da Gestão de Projetos (MELO, BOLETINI e COUTO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, os alunos dos cursos de “Dança e Lazer” avaliaram positivamente os conteúdos dos materiais, a plataforma EaD e os profissionais envolvidos no curso. A análise qualitativa que investigou os aprendizados significativos adquiridos e apontados pelos alunos identificou a categoria de análise: “Atuação Profissional” com as unidades de registro: “Qualificação da Prática”, “Novos Conhecimentos” e “Elaboração de Projetos”. Foi possível concluir que os alunos valorizam os novos conhecimentos adquiridos através do curso e esses conhecimentos qualificam suas ações no dia a dia da prática profissional.

REFERÊNCIAS

- 1 ABADI, AM, REHFELDT, MJH. Autonomia para aprendizagem: uma relação entre o fracasso e o sucesso dos alunos da Educação a Distância. *Práxis Educativa* [Internet]. 2016, 11(2):310-31.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde/MS. Brasília, 2009.
- 3 CAMPOS, CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2004, 57(5): 611-614.
- 4 CAPI, AHC. Uma análise sobre a trajetória e formação de formadores do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC). Tese de doutorado. (Programa Interdisciplinar em Estudos do Lazer). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2016.
- 5 CASTRO FILHO, JA, MOTTA, LB. Avaliação em EaD: estudo de caso do curso de especialização em saúde da pessoa idosa da UnASUS/UERJ. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2018, 21(5), Rio de Janeiro Sept./Oct.
- 6 CHAVES, E, CÔRTEZ, G. Curso de formação em programas sociais: PELC e Vida Saudável. (educação à distância - EAD). Ministério do Esporte Universidade Federal de Minas Gerais 2016.
- 7 COMIN, F. S. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em ações educacionais ofertadas a distância. *Temas em Psicologia* [Internet]. 2013 [acesso em 04 fev. 2018];21(2):335-46.
- 8 DANDARO, F., et al. Gestão de projetos como estratégia organizacional. 2016.
- 9 DAVENPORT, TH, PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

- 10 FREITAS, MCR, PEDERNEIRAS, MM. Qualificação profissional na administração pública: análise da percepção dos técnicos administrativos do cfp/ufcg. *Revista de Carreiras & Pessoas*, 2020, 10(1).
- 11 FULLERTON, JT, INGLE, HT. Evaluation Strategies for Midwifery Education Linked to Digital Media and Distance Delivery Technology. *J Midwifery Womens Health*, 2003, 48(6):426-436.
- 12 HALLAK, BR, et al. Análise de Valores Pessoais e Organizacionais: um estudo de caso. In: [Rodrigues y Rodrigues MV, 2013]. *Gestão do Conhecimento e Inovação nas Empresas*. 1. ed., Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013.
- 13 HELDMAN, K. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- 14 MELO, CC, BOLETINI, TL, COUTO, ACP. Práticas de gestão do conhecimento no Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável. 2020; 42: e2006.
- 15 MELO, CC, COUTO, ACP. Práticas de gestão do conhecimento no Programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. 2017.
- 16 MINAYO, MCS. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- 17 NASCIMENTO, TS, SILVA, RP. *E-learning: Análise sobre os modelos de ensino*. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, 2023, 39(especial).
- 18 NUNES, IB. A história da EaD no mundo. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. M. M. (orgs.). *Educação a Distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- 19 OLIVEIRA, M. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2007, 60(5):585-589.
- 20 OLIVEIRA, CLAP., LIMA, JG. O. TUTORIA ONLINE NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. *Debates em Educação*, 2009, 1(1).
- 21 PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - PMI. *PMBOK: Um Guia do Conjunto de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos*. 4ed. PMI, 2008.
- 22 QUEIROZ, DC, et al. O impacto do e-learning e o papel estratégico do gestor educacional: reflexões no contexto da educação a distância. *Revista Ilustração, Cruz Alta*, 2024, 5(8):175-186.
- 23 REZENDE, WM., DIAS, AIAS. Educação a distância e ensino presencial: incompatibilidade ou convergência? *Revista EAD em foco*, 2010, 1.

24 SILVA, AN, et al. A. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa), Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2015.

25 SOUZA, DBL. Gestão do Conhecimento nas organizações: desafios e oportunidades. Estação Científica, 2006, 3: 1-14.